

FOTOS: SUBARU/DIVULGAÇÃO



Nova geração do Subaru WRX STI entrega muita adrenalina por R\$ 194.900

Pimenta para os entusiastas

FICHA TÉCNICA

- **Preço sugerido**
R\$ 194.900
- **Motor**
2.5, 4 cil., 16V, boxer, turbo, gas.
- **Potência**
310 cv a 6.000 rpm
- **Torque**
41,5 mkgf a 4.000 rpm
- **Velocidade máxima**
255 km/h
- **Câmbio**
Manual, 6 marchas

FORNTE: SUBARU

SUBARU WRX STI

+PRÓS

- **EMOÇÃO AO VOLANTE**
Motor tem ronco instigante, esportivo acelera forte e é bem estável em curvas.

+CONTRAS

- **FALTA DE GPS**
Causa estranheza a tela de 6,2" na parte central do painel não ter navegador.



Desenho do painel é datado, mas os comandos estão à mão e os instrumentos são fáceis de ler. Volante oferece boa empunhadura

Thiago Lasco

thiago.lasco@estadao.com

Os sedãs de marcas japonesas mais vendidos no Brasil são comportados e fazem sucesso com responsáveis pais de família. Mas os nipônicos também sabem criar brinquedos velozes e emocionantes, como o Subaru WRX, cuja nova geração acaba de chegar às concessionárias.

A versão esportiva do Impre-

za teve o visual reformulado e desembarca em duas versões, ambas com tração integral. A mais barata, com tabela a partir de R\$ 147.900, tem motor boxer 2.0 turbo de 270 cv, que pode acelerá-la de 0 a 100 km/h em 6,3 segundos e levá-la a 240 km/h, de acordo com dados da marca. O câmbio é automático CVT, de relações infinitamente variáveis.

Por R\$ 194.900, a opção de

topo, WRX STI, tem motor boxer 2.5 turbo de 310 cv e câmbio manual de seis marchas. Com esse conjunto o sedã pode ir de 0 a 100 km/h em 5,2 segundos e chegar a 255 km/h.

No visual, em vez do defletor traseiro da configuração "mansa", a "brava" tem um grande aerofólio que marca a identidade do modelo, que surgiu para participar de provas de rali.

A cabine tem peças bem encaixadas e materiais agradáveis ao toque. Ar-condicionado com duas zonas de temperatura, partida por meio de botão, teto solar, bancos de couro, rodas de alumínio de 18" e sete

air bags são itens de série.

Na versão STI, os detalhes vermelhos – discretas faixas e costuras nos bancos – passam longe dos excessos estéticos de um Honda Civic Si, por exemplo.

RODANDO

Em movimento, o WRX mostra que veio ao mundo para divertir o motorista. A opção mais barata entrega boa dose de agilidade, pois o câmbio é rápido e o torque total surge em baixa rotação – a 2.400 rpm.

A de topo, por sua vez, justifica o investimento. O motor 2.5 tem ronco instigante e responde ao acelerador com vigor ainda maior, convidando o motorista a subir o giro para extrair o máximo de torque. Os engates curtos da caixa manual facilitam as trocas de marcha.

A direção elétrica é justa e precisa. A tração 4x4 garante aderência e reforça a confiança em curvas travadas, que são contornadas sem sustos.

Os três modos de direção doam a intervenção dos controles de tração e estabilidade, dando liberdade de ação aos motoristas mais experientes.

